



Caderno de Provas

CPG 42 – NS

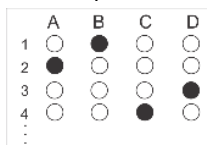
MÉDICO – CARDIOLOGIA

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

01. No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

02. Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutiva a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

03. Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cujas** instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos a[1] estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas[2] unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

20. Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

21. A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

9X	49T	121P	?
----	-----	------	---

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

22. Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

R	S	$\neg R$	$\neg S$	$(\neg S \rightarrow R)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R)$	$(R \wedge \neg S)$	$\neg(R \wedge \neg S)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$
V	V	?	F	?	F	F	?	V
V	?	F	?	V	?	?	?	?
F	V	V	F	?	V	F	V	?
?	F	?	V	F	F	?	V	V

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.

23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guimarães/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

VALOR DA MOEDA (R\$)	QUANTIDADE DE MOEDAS
0,05	10
0,10	15
0,25	15
0,50	9
1,00	8

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Sabe-se que alguns agentes quimioterápicos para tratamento do câncer podem causar cardiotoxicidade. Entre os efeitos, a hipertensão pode ser encontrada mais comumente em pacientes tratados com
- A) bevacizumabe.
 - B) ciclofosfamida.
 - C) doxirrubicina.
 - D) talidomida.
27. Um paciente com 65 anos viajou durante o inverno para o Sudeste do Brasil, hospedando-se no interior de São Paulo. Realizou, nesse período, passeio aos campos e cavalgada ecológica. Evoluiu, no sexto dia, com febre alta, manchas avermelhadas no corpo, adinamia, dispneia ao repouso, edema de membros inferiores e dor torácica. Quando encaminhado para pronto-socorro, realizou exame laboratorial cujo resultado identificou troponina positiva. Diante desse diagnóstico, o tratamento para a doença causadora desses sintomas é administrar
- A) azitromicina.
 - B) doxiciclina.
 - C) metronidazol.
 - D) vancomicina.
28. Uma das medidas associadas para cessação do tabagismo é utilizar a bupropiona como medicamento no auxílio da ansiedade e dependência de drogas. O seu principal mecanismo de ação é
- A) atuar como antagonista do receptor 5-HT₂.
 - B) inibir a recaptção da serotonina e noradrenalina.
 - C) inibir a recaptção de noradrenalina e dopamina.
 - D) inibir, de forma seletiva, a recaptção de serotonina.
29. Um paciente, 35 anos, apresenta inúmeros episódios de síncope, sendo indicado realização de TILT-TEST. No exame. Foi realizado protocolo combinado, sendo administrado 1,25mg de isordil sublingual após 20 minutos em ortostase. No minuto 37 do exame, o paciente apresentou náuseas, mal estar, sensação de desmaio seguido de síncope que melhorou ao retornar à posição horizontal. Nesse mesmo momento, houve queda da frequência cardíaca de 35 batimentos seguido de queda dos níveis pressóricos. Considerando esse quadro, o diagnóstico mais provável é
- A) disautonomia.
 - B) resposta mista.
 - C) resposta vasodepressora.
 - D) síndrome postural ortostática taquicardizante.
30. Os cristais de Charcot-Leidein são alterações histológicas encontradas na
- A) nefrite lúpica.
 - B) asma brônquica.
 - C) hepatite infecciosa.
 - D) doença inflamatória intestinal.

31. Um paciente, motorista de ônibus, implantou marcapasso por BAVT há 3 meses. Foi ao cardiologista por estar preocupado com o seu irmão, que trabalha na mesma área e teve de se aposentar, pois implantou um cardiodesfibrilador. Em relação às orientações de pacientes com dispositivos cardioimplantáveis, é correto afirmar que
- A) somente o paciente que coloca terapia de ressincronização pode voltar às atividades após 4 semanas.
 - B) nenhuma das terapias, seja marcapasso, terapia de ressincronização ou cardiodesfibrilador, permite que o paciente volte às suas atividades.
 - C) os pacientes com as terapias de marcapasso, cardiodesfibrilador e ressincronização podem voltar às suas atividades.
 - D) os pacientes com terapia de ressincronização e cardiodesfibriladores estão permanentemente proibidos de voltar ao trabalho, porém os com marcapasso podem voltar às suas atividades após 4 semanas.
32. A síndrome genética que está associada ao comprometimento da aorta torácica denomina-se
- A) Síndrome de Down.
 - B) Síndrome de Patau.
 - C) Síndrome Klinefelter.
 - D) Síndrome de Ehlers-Danlos .
33. O biomarcador que tem alta sensibilidade para descartar dissecção de aorta, principalmente nas primeiras 6 horas do início dos sintomas, é
- A) Ck-MB.
 - B) D-Dímero.
 - C) Fibrinogênio.
 - D) Troponina.
34. Homem, 65 anos, hipertenso, dislipidêmico está internado com insuficiência cardíaca perfil B, já em fase de estabilização. Após 6 dias de internação nosocomial, inicia quadro de infecção do trato urinário. No exame de sumário de urina, o nitrito está positivo com leucócitos esterase. Os agentes infecciosos mais prováveis para essa infecção são
- A) *E. Coli*, *S. Aureus* e *E. Faecalis*.
 - B) *E. Coli*, *Acinetobacter* e *S. Bovis*.
 - C) *Klebsiella spp*, *E. Coli* e *Enterobacter spp*.
 - D) *Pseudomonas aeruginosa*, *S. Aureus* e *Treponema pallidum*.
35. Os sistemas de informações em saúde são instrumentos padronizados, de monitoramento e coleta de dados que se dividem em cinco fases:
- A) coleta de dados, disseminação de dados, manipulação e análise, tomada de decisão e intervenção.
 - B) coleta de dados, introdução de dados, manipulação e análise, tomada de decisão e intervenção.
 - C) coleta de dados, introdução de dados, manipulação e descarte de dados, tomada de decisão e intervenção.
 - D) coleta de dados, introdução de dados, estratificação e descarte de dados e análise, tomada de decisão e intervenção.

- 36.** A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é uma política do Ministério da Saúde do Brasil que estabelece diretrizes e princípios para a organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS). A PNAB tem como objetivo garantir o
- A) acesso universal, de alta complexidade, equânime e qualitativo aos serviços de saúde na atenção básica.
 - B) acesso universal, integral, equânime e qualitativo aos serviços de saúde na atenção básica.
 - C) acesso universal, integral, desigual e de alta qualidade aos serviços de saúde na atenção básica.
 - D) acesso universal, integral, equânime e de baixa qualidade aos serviços de saúde na atenção básica.
- 37.** A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma estratégia de organização e provisão de serviços de saúde que faz parte da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Alguns aspectos importantes da ESF são:
- A) equipes médicas especializadas, territorialização, acolhimento e vínculo, promoção de saúde e prevenção de doenças, visitas domiciliares e participação da comunidade.
 - B) equipes multiprofissionais, territorialização, acolhimento e vínculo, modelo curativo, alta complexidade e participação da comunidade.
 - C) equipes multiprofissionais, territorialização, acolhimento e vínculo, promoção de saúde e prevenção de doenças, visitas domiciliares e participação da comunidade.
 - D) equipes multiprofissionais, territorialização, acolhimento e vínculo, promoção de saúde e prevenção de doenças, atendimentos apenas domiciliares a todos os usuários e participação da comunidade.
- 38.** A história natural da doença divide-se em
- A) período pré-patogênico e período diagnóstico.
 - B) período epidemiológico e período interacional.
 - C) período pré-patogênico e período patogênico.
 - D) período epidemiológico e período de suscetibilidade.
- 39.** O Previne Brasil é um programa do Ministério da Saúde do Brasil que tem como objetivo promover
- A) a redução e estratificação da Atenção Primária à Saúde (APS) no país. Além disso, o programa busca fortalecer a atuação das esferas do governo, bem como aprimorar a gestão e o financiamento da APS.
 - B) a ampliação e qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS) no país. Além disso, o programa busca fortalecer a atuação dos níveis de atenção em saúde com a Estratégia Saúde da Família (ESF).
 - C) a ampliação e qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS) no país. Além disso, o programa busca fortalecer a atuação da comunidade e a Estratégia Saúde da Família (ESF), bem como aprimorar a gestão e os níveis de atenção em saúde.
 - D) a ampliação e qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS) no país. Além disso, o programa busca fortalecer a atuação das equipes de saúde da família e a Estratégia Saúde da Família (ESF), bem como aprimorar a gestão e o financiamento da APS.

40. A revolta da vacina ocorreu na cidade do Rio de Janeiro, em 1904, durante o governo do presidente Rodrigues Alves. A revolta foi uma manifestação de protesto contra a obrigatoriedade da vacinação contra a
- A) cólera.
 - B) hepatite C.
 - C) tuberculose.
 - D) varíola.
41. Em pacientes com indicação de profilaxia antibiótica antes de procedimento dentário, o antibiótico recomendado como a primeira opção é
- A) Cefalexina 1 grama, 30 a 60 minutos antes do procedimento.
 - B) Moxifloxacina 400 mg, 30 a 60 minutos antes do procedimento.
 - C) Amoxicilina 2 gramas via oral, de 30 a 60 minutos antes do procedimento.
 - D) Ceftriaxone 1 grama intramuscular, de 30 a 60 minutos antes do procedimento.

Para responder as questões 42 e 43, considere o caso abaixo.

Uma paciente, 45 anos, lúpica, já está com insuficiência renal crônica e em acompanhamento com o nefrologista. Evolui, enquanto está internada em regime enfermaria, para tratamento de pielonefrite, com parada cardiorrespiratória, sendo iniciada as medidas de ressuscitação cardiopulmonar. Nos exames laboratoriais, chama atenção um potássio de 7,3 mmol/L.

42. Nessa situação, a medida mais efetiva para o tratamento de hipercalcemia durante a PCR é administrar
- A) diurético.
 - B) gluconato de cálcio 10%.
 - C) bicarbonato de sódio 8,4%.
 - D) sulfato de magnésio 1 grama.
43. No décimo minuto de reanimação cardiopulmonar, a paciente evoluiu com fibrilação ventricular (FV), mas foi realizada desfibrilação com sucesso. O próximo passo, na sequência de reanimação, é
- A) checar pulso.
 - B) avaliar ritmo cardíaco.
 - C) intubação orotraqueal.
 - D) retornar às compressões imediatamente.
44. Paciente, sexo masculino, 45 anos, hipertenso, comparece ao pronto-socorro com queixa de dor abdominal e febre. Na anamnese, o médico encontrou uma não conformidade em relação à associação de medicações anti-hipertensivas. Deve-se então evitar as associações entre
- A) enalapril e anlodipino.
 - B) ramipril e telmisartana.
 - C) captopril e nifedipino.
 - D) captopril e hidroclorotiazida.

45. J.M.T., sexo feminino, 58 anos, comparece à unidade de pronto atendimento com episódio de precordialgia típica com piora ao esforço. Na triagem, apresentou uma PA = 180 X 95 mmHg e frequência de 98 bpm. Foi encaminhada para o serviço de urgência cardiológica e foi atendida pelo cardiologista que prescreveu um antiplaquetário inibidor da COX e um inibidor HMG-CoA redutase e solicitou outros exames. Para seguir com o esquema terapêutico, deverá ser prescrito
- A) captopril e isossorbida.
 - B) clonidina e diltiazem.
 - C) enalapril e anlodipino.
 - D) enalapril e metoprolol.
46. A.J.E., sexo feminino, 63 anos, portadora de cardiodesfibrilador implantável, procura o consultório do seu médico cardiologista para orientação quanto à profilaxia para a realização de endoscopia digestiva alta. A conduta cardiológica para prevenção de endocardite infecciosa nesse caso é
- A) a não prescrição de nenhum regime profilático.
 - B) a prescrição de amoxicilina 1 g via oral, 1 hora antes do procedimento.
 - C) a prescrição de amoxicilina 2 g via oral, 1 hora antes do procedimento.
 - D) a prescrição de clindamicina 600 mg via oral, 1 hora antes do procedimento.
47. Paciente, 45 anos, sexo masculino, sem outras comorbidades conhecidas, foi encaminhado para o ambulatório de cardiologista de Guimarães para avaliação. No exame físico, apresentava PA: 165x95mmhg, murmúrio vesicular preservado universalmente e ritmo cardíaco regular em 2 tempos. Nos exames laboratoriais, apresentava creatinina: 1,4; Colesterol total: 180 mg/dl; HDL: 45 mg/dl; e relação albumina /creatinina na urina = 450 mg/g. Eletrocardiograma não revelou alterações. A medicação mais indicada para esse paciente é
- A) atensina.
 - B) bisoprolol.
 - C) benazepril.
 - D) indapamida.
48. Paciente, 65 anos, com doença arterial coronariana, com implante de dois *stents* farmacológicos prévios, em uso no momento de prasugrel, necessita realizar cirurgia não cardíaca eletiva. O tempo que deve suspender o medicamento prasugrel para o procedimento deve ser de
- A) 2 dias.
 - B) 3 dias.
 - C) 5 dias.
 - D) 7 dias.
49. Jovem, 30 anos, realizou uso de cocaína em vaquejada no interior do Rio Grande do Norte e foi encaminhada ao pronto atendimento com dor torácica típica (SCA). A melhor conduta nessa situação é
- A) administrar esmolol venoso.
 - B) evitar administração de benzodiazepínico.
 - C) aguardar o efeito da cocaína passar e iniciar atenolol.
 - D) associar nitroglicerina na persistência da dor e evitar o uso de betabloqueador.

50. I.M.B, 30 anos, com cardiopatia reumática com próteses mecânica aórtica há 4 anos, vai ao consultório do seu cardiologista para avaliação de novo sintoma cardiológico. Relata que, há 2 semanas, iniciou quadro de palpitações. Nega síncope, dor torácica e dispneia. Ao realizar exame físico, apresenta ritmo cardíaco irregular. Ao realizar eletrocardiograma, revela fibrilação atrial. O esquema de anticoagulação preconizado é

- A) apixabana 5 mg 12/12h.
- B) rivaroxabana 20 mg 1x dia.
- C) varfarina com INR alvo de 2,0 a 3,0.
- D) varfarina com INR alvo de 2,5 a 3,5.